

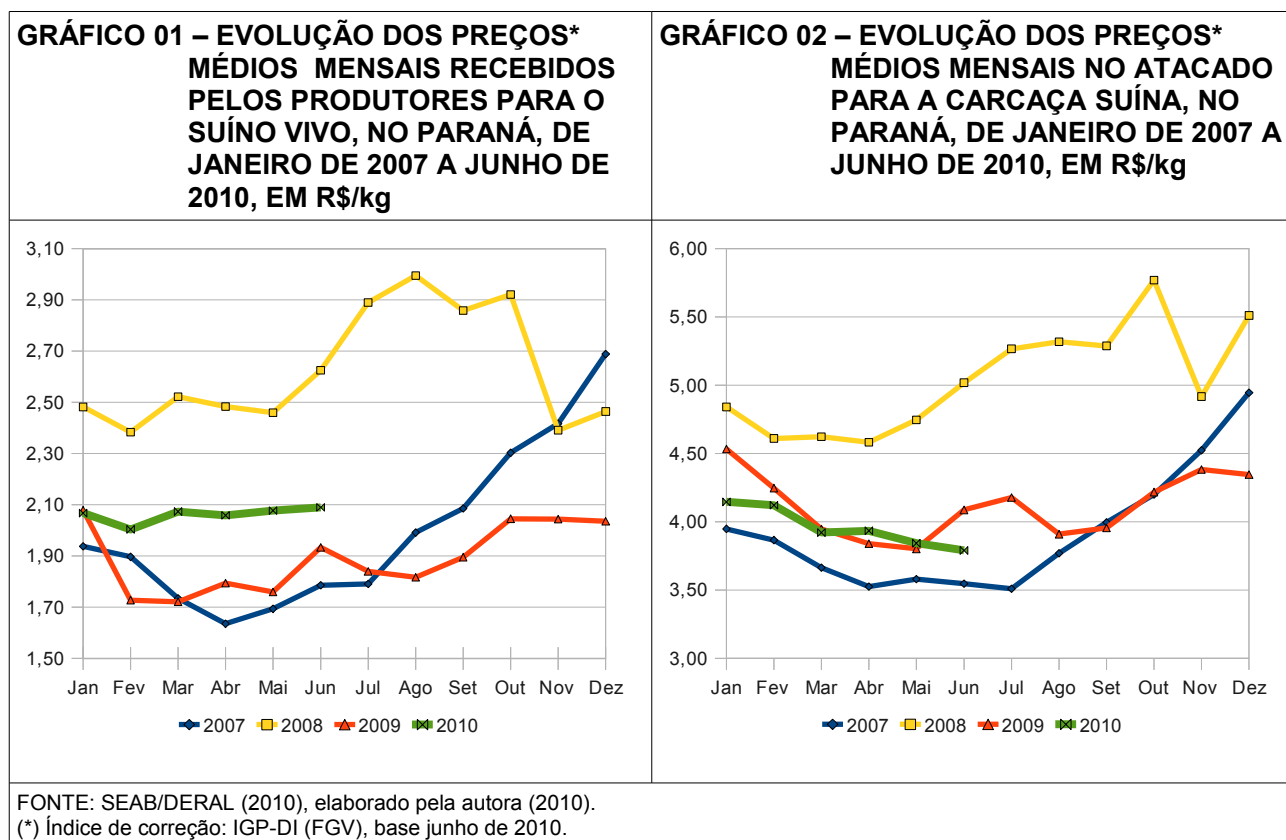
**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**SUINOCULTURA PARANAENSE**  
**– evolução dos preços de janeiro de 2007 a junho de 2010 –**

**Elaboração:** Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

**Data:** 09 de julho de 2010.

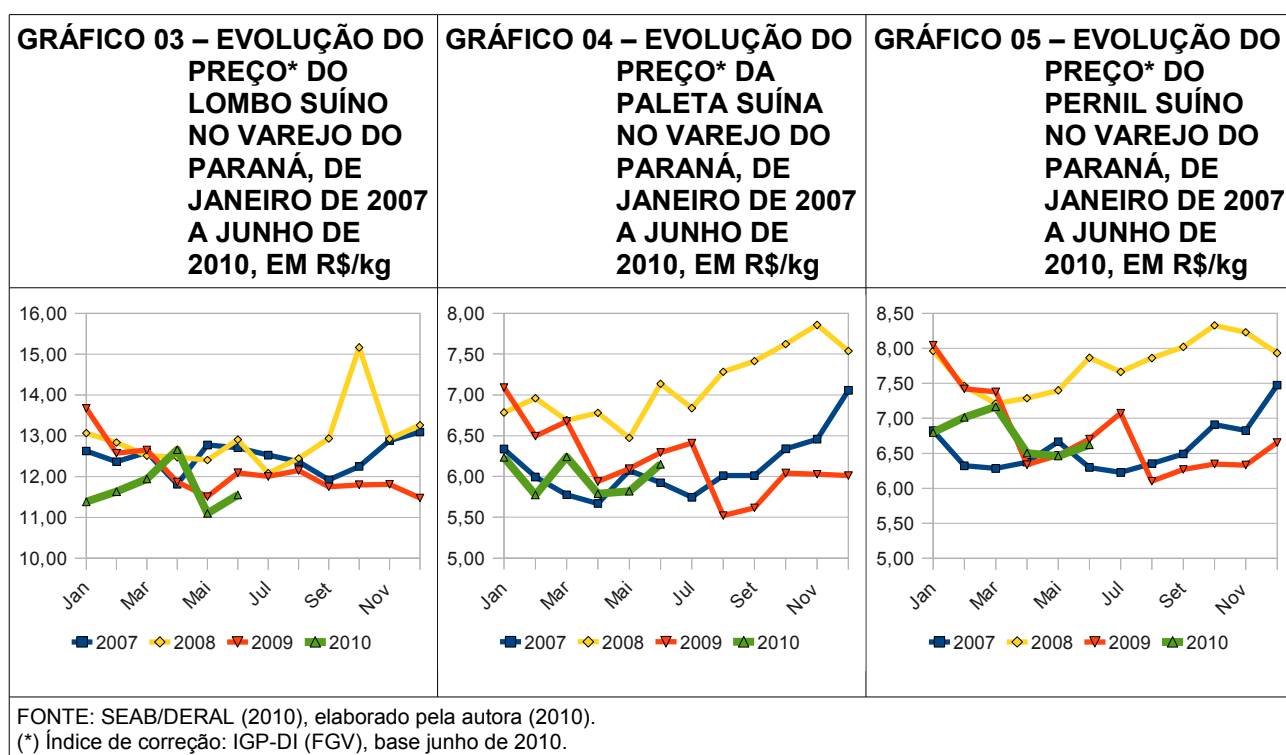
O preço médio mensal recebido pelo produtor para o suíno vivo no Paraná fechou a R\$ 2,09/kg em junho de 2010. Analisando os preços reais corrigidos pelo IGP-DI (FGV)<sup>1</sup> com base em junho de 2010, observou-se aumento de 0,62% em relação ao mês anterior, R\$ 2,08/kg. Entretanto, no comparativo com junho de 2009, R\$ 1,93/kg, houve aumento de 8,11%. Essa variação positiva evidenciou a recuperação do setor em relação ao ano anterior.



<sup>1</sup> Preços em R\$ corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Rio de Janeiro, com base em junho de 2010.

No atacado, porém, o preço da carcaça suína no Paraná fechou junho de 2010 a R\$ 3,79/kg, apresentando queda de 1,38% em relação ao mês anterior, R\$ 3,84/kg. Da mesma forma observou-se queda até mais acentuada, 7,27%, comparado-se a junho de 2009, que estava R\$ 4,09/kg.

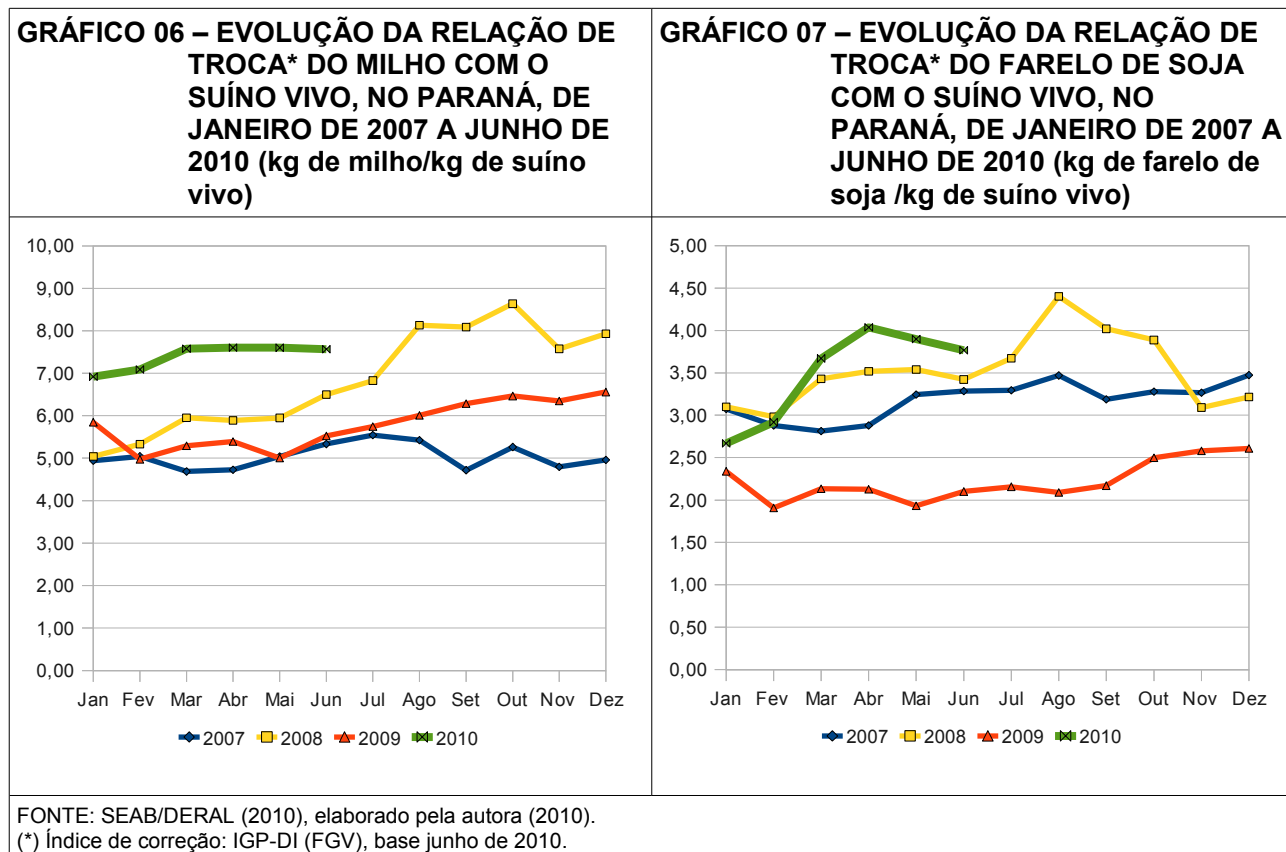
Para o consumidor, em junho de 2010, os preços dos principais cortes de suíno no varejo do Paraná aumentaram, comparado-se com o mês anterior: 4,08% para o lombo, R\$ 11,55/kg; 5,67% para a paleta, R\$ 6,15/kg; e 2,45% para o pernil R\$ 6,62/kg. Este aumento aponta para um princípio de aquecimento da demanda pela carne suína devido às temperaturas mais frias nesta época do ano.



Comparando-se junho de 2010 com o mesmo mês em 2009, entretanto, observou-se que o poder de compra do consumidor melhorou significativamente em um ano, pois houve queda nas cotações dos três cortes de suíno: 4,49% para o lombo; 2,28% para paleta; e 1,24% para o pernil.

Na granja, a relação de troca em junho de 2010 está pior que no mês anterior. Para o milho, principal insumo na alimentação do suíno e responsável por aproximadamente 60-70% do custo de produção de suínos, a relação de troca em junho foi de 7,57 kg de milho / 1 kg de suíno vivo, reduzindo em 0,44% a rentabilidade da

produção. Quanto ao farelo de soja (48% de proteína), a relação de troca recuou ainda mais entre os meses subsequentes, caindo 3,40%, de 3,90 kg de farelo de soja / suíno em maio para 3,77 em junho.



A relação de troca com o milho em junho de 2009 estava a 5,52 kg de milho/ 1 kg de suíno, o que mostra a melhora de 37,03% em junho de 2010. O farelo de soja também teve melhora na relação de troca com o suíno vivo no Paraná e aumentou 79,35% no comparativo com junho de 2009.

O principal fator para essa recuperação é a atual desvalorização destes insumos, sendo observado queda de 21,11% no preço da saca do milho e de 39,72% no preço da tonelada de farelo de soja, de junho de 2009 a junho de 2010, com valores já corrigidos a inflação do período.